



O Amigão

ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - Nº 88 - ANO XXV

É Natal!



Sempre que, em alguma parte do mundo, nasce e renasce o amor...

Sempre que abrimos as portas da casa e do coração aos que sofrem e suplicam conforto...

Sempre que sorrimos para alguém, mesmo quan-

do estamos cansados...

Sempre que perseguimos a luz de uma estrela, nas trevas que nos circundam...

Sempre que levamos um pouco de fé e esperança ao mundo descrente de hoje...

Sempre que agradecemos a Deus o dom da nossa vida...

Sempre que as lições de presépio, em Belém, se tornarem vivência concreta em nossos itinerários...

O NATAL NÃO MORRERÁ.

FELIZ NATAL !!



AGENDA

Dezembro

Dia 1º - Festa de Natal das 1ª séries "H" e "I"

Dia 2 - Festa de Natal das 1ª séries "A" e "D"

Dia 3 - Festa de Natal das 1ª séries "F", "G" e "J"

Dia 4 - Formatura das 4ª séries

Dia 5 - Festa de Natal das 1ª

séries "B" e "C"

- Término das aulas para os alunos do 3º período e I Grau que não necessitem de reforço

Dia 8 - Formatura dos 3º períodos

- Início das aulas de reforço

Dia 12 - Término das atividades da Escola Infantil,

I Grau e Maternal II

Dia 19 - Entrega das avaliações para os alunos que participaram do período de reforço

Dia 30 - Término das atividades da Creche

Janeiro

Férias Coletivas

Fevereiro

Dia 2 - Início do trabalho dos professores

Dia 4 - Início das atividades da Creche

Dias 9 a 13 - Adaptação dos alunos novos

Dia 16 - Reinício das aulas

Dias 23, 24 e 25 - Carnaval - recesso escolar



Editorial

A esperança do Natal

Quem de nós ainda não se perguntou: por que este tempo é tão cheio de vida e esperança, alegria e amor, aconchego e brilho?

Ora, porque é tempo de Natal!!

Queremos rever a vida, amar e renascer, abrir as portas e o coração para o carinho, a bondade e a fraternidade. Sentimos que para ser gente é necessário ser irmão, partilhar.

A história diz que Francisco de Assis idealizou numa gruta em 1223, a cena bíblica do nascimento de Jesus. Foi o primeiro presépio da História. Nele está contida a esperança de que animais, anjos, pastores, homens e mulheres enfim, alegrem-se por vislumbrar o sinal maior de um Deus feito Menino. Diante do presépio nos fazemos iguais: adoradores de Deus! Parte do presépio!!

A árvore (pinheiro) nos aponta a esperança de um tempo novo, onde somos enxertados na



“árvore da vida” que é o Cristo e reconhecemos que somente ao Deus verdadeiro devemos adorar, servir e confiar.

Trocamos presentes para comemorar a alegria do Natal. Tenhamos esperança de que ela é possível. Como os Magos que presentearam o Menino, doemos a Deus a nossa vida, nosso coração, na lógica do amor: doando-se, você estará verdadeiramente recebendo.

Saibamos reconhecer e adorar Jesus como o Messias, salvador da humanidade.

A estrela, os anjos do Natal, nos convidam a ser luz e esperança para tantas pessoas necessitadas de amor e justiça. O testemunho de vida deve estar amarrado à fé. Sejamos “papais noéis” que levam presentes de esperança, amor e bondade entre todos.

Nunca se esqueça: as alegrias, sofrimentos, vida, dor, felicidade, bondade, todos os dons, sonhos, devem ser celebrados e oferecidos a

Deus neste tempo.

Que o espírito de Natal invada o coração de todas as nossas famílias, levando esperança de um tempo novo, renovado, caridoso e fraterno, porque somos convidados a ser como o Menino Deus: semeadores de esperança e vida.

Feliz Natal!!

A Direção

EXPEDIENTE

CURSO ELEMENTAR “MENINO JESUS”

Fundado em 15/01/1955
Rua Bocaiúva, 1574 - Centro -
Fpolis. - CEP 88015-530
CGC : 86.185.220/0002-33
APP/CGC: 82.898.404/0001-09
<http://www.matrix.com.br>

Diretoria da APP

Presidente
Irmã Walburga Back
Vice-Presidente
Lucyana Lemos Pereira

Secretária

Silvana Mara Cordeiro

Vice-Secretária

Ana Maria Schmidt Andujar

Tesoureiro

Nestor Tengaten

Vice-Tesoureiro

Adalberto M. R. Zobot

Diretor Departamento Cultural

Luiz Augusto Portella Filho

Vice-Diretor

Isabela Pacheco Machado

Diretor de Departamento Social

Kátia Abraham

Vice-Diretora

Sônia Salles Silvestre

Diretor Depto. Desportivo

Ivan Aune de Aguiar

Vice-Diretor

Alvaro Cesar Mello Pereira

Programa Ação Comunitária

Rosângela Rosa Kleinubing e

Mirela Silva Teixeira

Programa Jornal “O Amigão”

Luiz Mário Gallotti Prisco Paraíso e

Oscar Lopes Matos

Conselho Fiscal

Luiz Francisco Evangelista

Solon de Oliveira Canto

Ronaldo Régis

Informativo “O Amigão”

Jornalista Responsável
Tayana Cardoso de Oliveira

Fotógrafo

Laureci Cordeiro

Produção Gráfica

Suelli de Souza Moço

Composição

Flaviano da Cunha Júnior

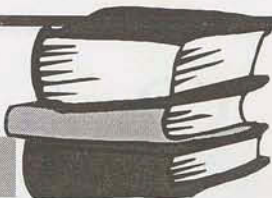
Impressão e Fotolito

Editograf

Tiragem

2.500 exemplares

Cultura



Livros Premiados na Biblioteca

Esta promoção, que as crianças aguardam ansiosamente, já é tradicional em nossa biblioteca, acontecendo sempre em abril e outubro, por ocasião da Semana Nacional do Livro Infantil e Semana Nacional do Livro.

Cada livro infantil de nossa biblioteca possui uma tarja colorida que o situa nas estantes, por assunto.

Durante a promoção, se a criança retirasse um cartãozinho com o nome da cor da tarja do livro que estivesse levando emprestado, o mesmo estaria premiado.

E então começava a parte mais interessante da promoção, em que as crianças descobriam, através de uma girafa, o que receberiam de brinde.

Foram utilizados ímãs nesta brincadeira, em que as forças magnéticas iguais ou diferentes repeliam ou atraíam a enorme língua da girafa em relação ao "alimento" que lhe era oferecido, permitindo ou não a escolha do brinde pela criança.

Diva Cordeiro

Livros Preferidos

Na Semana Nacional do Livro infantil as tias da biblioteca da Bocaiúva convidaram as crianças para escrever sobre o seu livro preferido. O objetivo maior era saber qual dos livros da biblioteca era o mais apreciado entre os alunos. Mas ficamos muito felizes ao descobrir que a variedade de "livros preferidos" é enorme, não havendo um que se sobressaísse.

No final da promoção houve um sorteio entre os participantes, e algumas crianças foram contempladas com livrinhos.

Título: O BICHINHO QUE QUERIA CRESCER

O que mais gostei no livro foi: da borboleta colorida.

Era uma vez um bichinho que queria crescer.

Ele morava dentro da maçã. Ele era o bichinho da maçã.

Ele achava a casa muito grande para levar seus amiguinhos.

Ele gostava que a casinha e ele cresciam juntos.

Ele ia continuar crescendo até virar uma linda borboleta.

Filipe da Silva Sell
3º período "J" - tia Bete

Título: A GALINHA XADREZ

O que mais gostei no livro foi: que em cada página tinha uma surpresa quando eu levantava o papelzinho. A surpresa que mais gostei foi que abri a porta e vi o porco tomando banho de lama.

Tia Fabíola, gostei muito do livro!

Marcela Dias T. Alves
3º período "F" - tia Luciana

Título: NOSSO GLOBO, NOSSO MUNDO

O que eu mais gostei no livro foi: que podemos aprender várias coisas como o maior país do mundo é a Rússia e também gostei do questionário do Ralf, o cãozinho.

Também gostei de saber o que era horizonte e achei engraçado quando Bruno encheu o Globo e Ralf queria jogar bola com o Globo.

E gostei de saber que o Natal na Austrália também é no verão, com os cangurus.

E também que o menor país do mundo é o Principado de Mônaco.

E saber o que era o Monte Everest.

Enfim, gostei de tudo.

Maria Fernanda L. Pereira
1ª série "I" - tia Carla

Título: DE DOIS EM DOIS

O que mais gostei no livro foi: a história de Noé um homem de fé.

Ninguém sabia o que era um dilúvio. Mas Noé acreditava em Deus.

Então ele juntou a madeira necessária para construir o grande barco.

Tap, tap, tap.

Rap, rap, rap.

Noé trabalhou muito.

Ele construiu o barco do jeito como Deus mandou, porque Noé acreditou em tudo que Deus disse.

Luiz Arthur Medeiros de Souza
1ª série "F" - tia Lella

Título: O LIVRO DO MICKEY

O que mais gostei no livro foi: da piscina

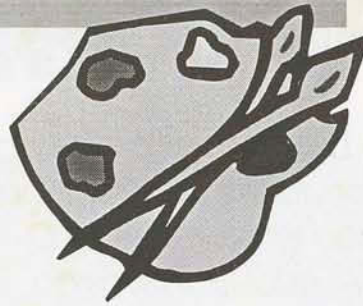
O livro do Mickey fala sobre o que ele faz durante o dia.

A primeira coisa que ele faz é tomar banho na sua piscina de forma de rato. Depois ele vai andar de foguete em direção à lua.

E o Mickey é muito brincalhão.

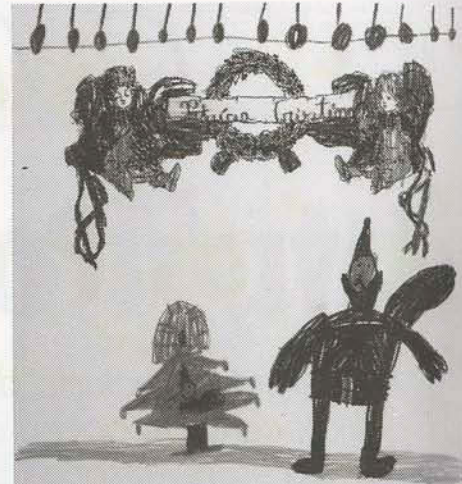
Melina de Oliveira Mattos
1ª série "B" - tia Tânia

Galeria de Arte



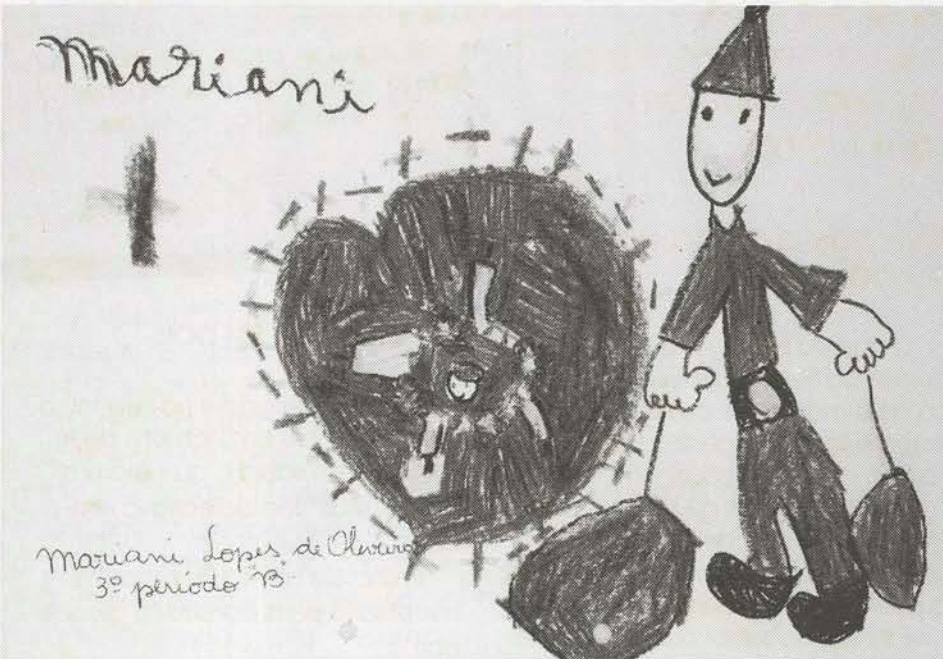
Curso Elementar "Menino Jesus"
Nome: Samuel F. Olsen
Série: 3ª
4º bimestre

Samuel F. Olsen - 3º Período "A"



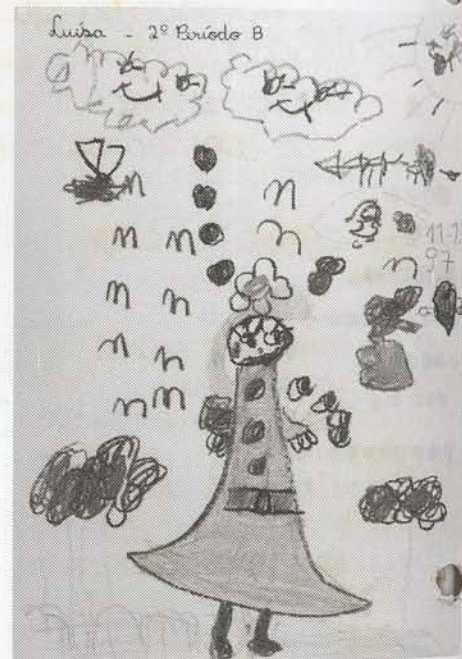
Curso Elementar "Menino Jesus"
Nome: Patrícia Cristina Ribeiro
Série: 3ª
4º bimestre

Patrícia C. Ribeiro - 3º Período "A"



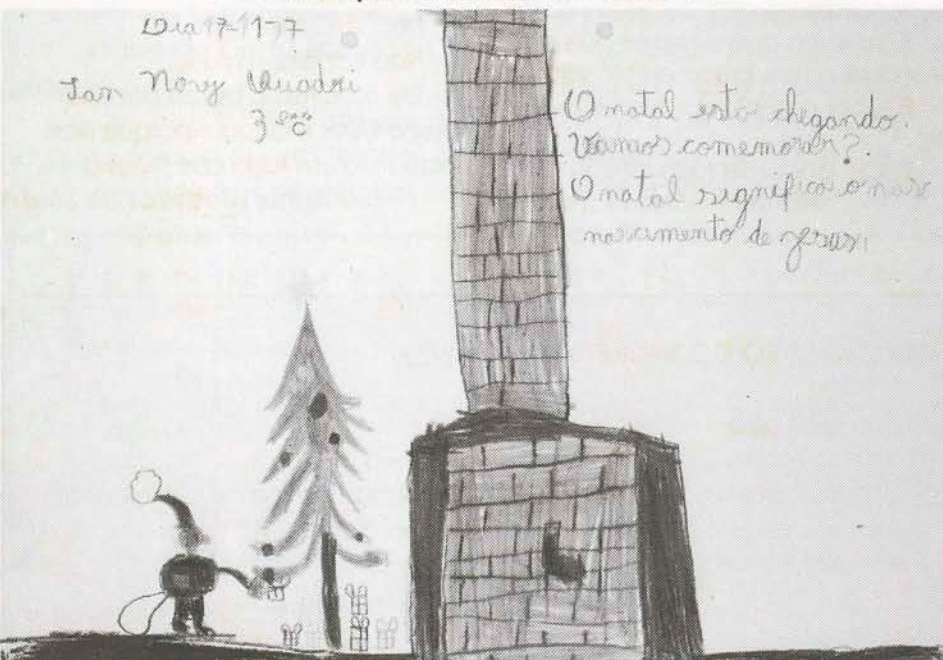
Mariani
Mariani Lopes de Oliveira
3º período "B"

Mariani Lopes de Oliveira - 3º Período "B"



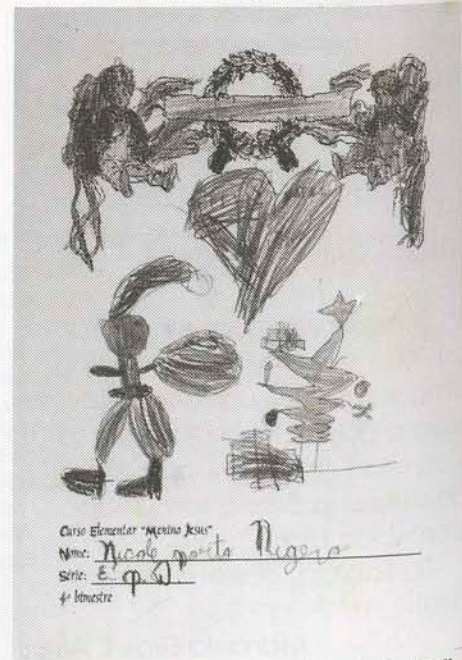
Luísa - 2º Período B
11-7-97

Luísa - 3º Período "B"



Dia 17-11-77
Ian Novy Quadri
3º
O natal está chegando.
Vamos comemorar?
O natal significa o nascimento de Jesus

Ian Novy Quadri - 3º Período "C"



Curso Elementar "Menino Jesus"
Nome: Nicole Porto Nigero
Série: 3ª
4º bimestre

Nicole Porto Nigero - 3º Período "D"

Pesquisando



O que é Erosão Dental?

Luciana Waltrick Siqueira

(Cirurgiã-dentista, Pós-graduada em Odontopediatria pela ABO - Paraná, seção Curitiba)

Liliane Janete Grandó

(Mestre em Odontopediatria, Professora da Disciplina de Patologia Bucal da UFSC)

Inês Beatriz Rath

(Mestre em Odontopediatria, Professora da Disciplina de Semiologia da UFSC)

Os dentes sofrem pequenas perdas de substâncias dental durante sua vida que podem ser consideradas normais e fisiológicas. Estes desgastes podem resultar da combinação de atrição, abrasão e erosão. Atrição é o desgaste do contato de dente contra dente; a abrasão é causada pelo contato de um objeto contra o dente e erosão é uma perda irreversível dos tecidos dentais duros, por um processo químico e não diretamente associado com os fatores traumáticos ou cárie dental.

A etiologia de erosão é multifatorial e os fatores mais frequentes em crianças são os distúrbios gastroesofageais, como refluxo e vômitos, problemas psicogênicos nos quais a criança provoca o vômito e, principalmente, os componentes de uma dieta ácida como refrigerantes, iogurtes, frutas cítricas e seus sucos. São considerados produtos ácidos aqueles que possuem um pH abaixo

de 5, que é considerado crítico para a dissolução dos minerais presentes no dente causando, assim, erosão dental. É importante salientar que estes fatores podem causar erosão se entrarem em contato com os dentes freqüentemente.

A erosão dental vem sendo pesquisada na Europa, principalmente na Inglaterra onde, numa pesquisa entre crianças de 4 à 5 anos de idade foi encontrado a presença de erosão inicial ou sua ausência em 51,5% das crianças, 32% das crianças apresentavam erosão moderada e 16,5% erosão severa. No trabalho que está sendo desenvolvido nas escolas públicas e privadas de Florianópolis, entre crianças da mesma faixa etária, está sendo encontrada erosão dental em 16% das crianças examinadas, independente do grau de severidade, refletindo, principalmente, mudanças nos hábitos alimentares. Isto causa preocupação para a classe odontológica, visto que a erosão dental pode levar a desgastes severos e morbidade dental.

Preventivamente, é importante reconhecer os fatores de risco para desenvolver esta patologia ou seus estágios iniciais para identificar os possíveis fatores etiológicos envolvidos no processo e evitar sua progressão. Uma vez detectado o fator etiológico este deverá ser contro-

lado através de contato com o médico, nos casos de distúrbios gastroesofageais e psicogênicos; se o fator etiológico estiver relacionado com a dieta, é importante reduzir seu consumo, fazendo-o preferencialmente durante as principais refeições e ingerir bebidas ácidas através de canudinhos, não retendo-as na boca. A escovação dental nunca deverá ser feita imediatamente após episódios de refluxo e vômitos ou consumo de alimentos e bebidas ácidas, devendo-se fazer bochechos com água para reduzir a ação dos dentífricos pouco abrasivos contendo flúor e/ou bicarbonato em sua composição. O flúor é um importante aliado porque ele torna a superfície dental mais resistente à ação dos ácidos. A sua utilização pode ser feita através de aplicações tópicas periódicas de flúor neutro, realizadas pelo dentista, e em crianças maiores de 6 anos, bochechos domiciliares com soluções fluoretadas neutras. Nos casos mais graves de perda de tecido dental é necessário a realização de restaurações para reconstruir a forma dental perdida e evitar a sensibilidade dentinária ou a necrose pulpar.

Agradecemos à Direção da Escola e aos pais que permitiram o exame odontológico em seus filhos, tornando possível a realização deste trabalho.



New World Language Institute

Nessas férias conheça a Disney e aprenda também o inglês.

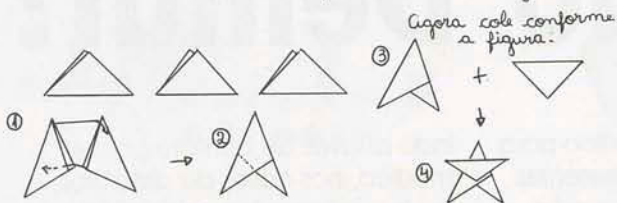
Obs: crianças a partir de 10 anos.

Av. Osmar Cunha, 251/1101 - Fone: (048) 222-7592

Passatempo

O Natal

Para fazer a estrela, dobre três quadrados de papel do mesmo tamanho em forma de triângulo.



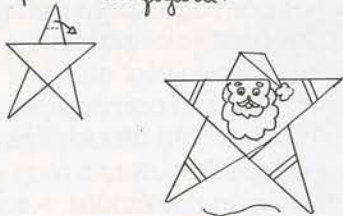
Agora cole conforme a figura.

O Anjo
Faça a estrela, vire-a e cole a cabeça do anjo. Pinte o rosto com canetinha.



O Papai Noel

Faça uma estrela vermelha e vire a ponta de cima para fazer o gorro do Papai Noel. Cole tiras brancas e faça a barba para completar a figura.



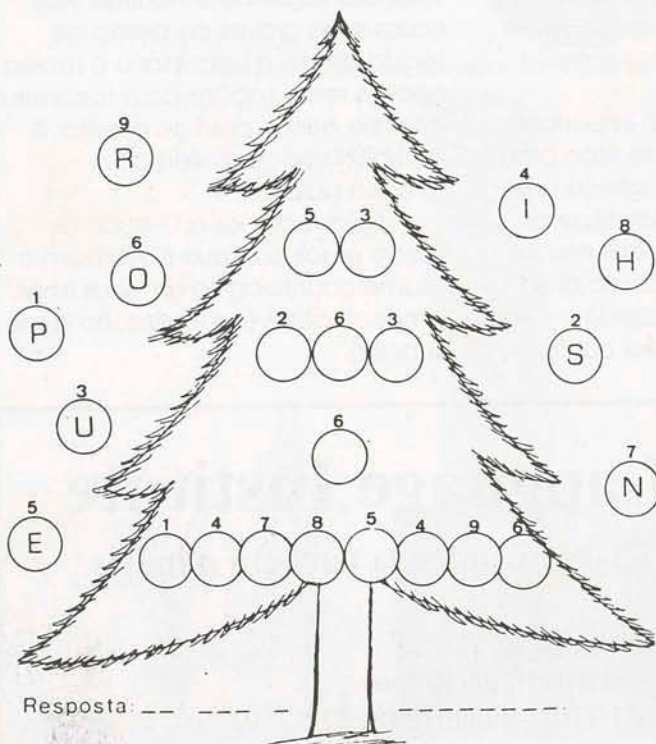
Quem é? O que é?



Tem asas, mas não tem pena;
Voa, mas não é ave;
Ronca, mas não dorme;
Tem cauda e não é macaco;
Corre em terra e não tem pé.
Se ainda não adivinhou,
ligue os pontinhos e saberá o que é!

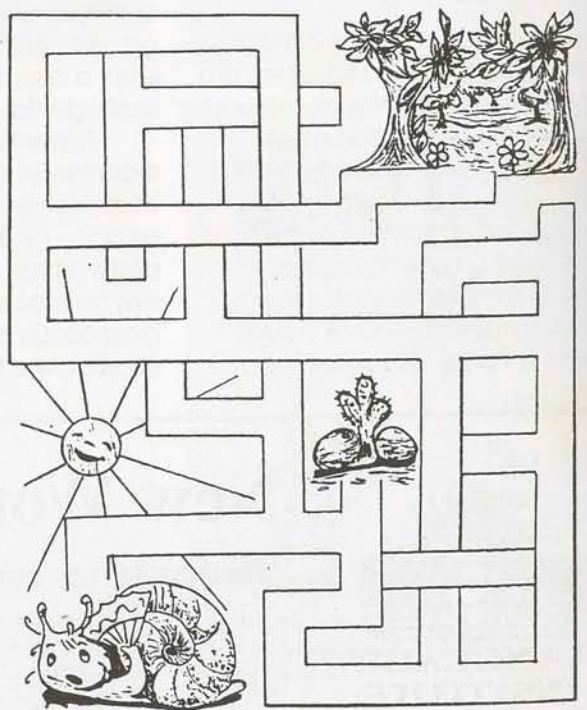
Quem sou eu?

Coloque as letras dentro dos círculos, de acordo com os números e você encontrará a resposta.



Qual o caminho?

Que calor! O caracol já andou tanto, tanto e não consegue chegar até a sombra. Vamos ajudá-lo? Então, pegue o lápis e siga o caminho até o bosque.



Boa Sorte e Sucesso!

É o que desejamos ao grupo de crianças que deixa este ano o colégio e parte para uma nova caminhada, deixando muitas saudades.

Que Deus abençoe todos vocês e também suas famílias. Que fique sempre presente na memória de cada um, os bons momentos vividos no colégio e os ensinamentos recebidos.



4ª série "E" - Profª Raquel Faria da Luz



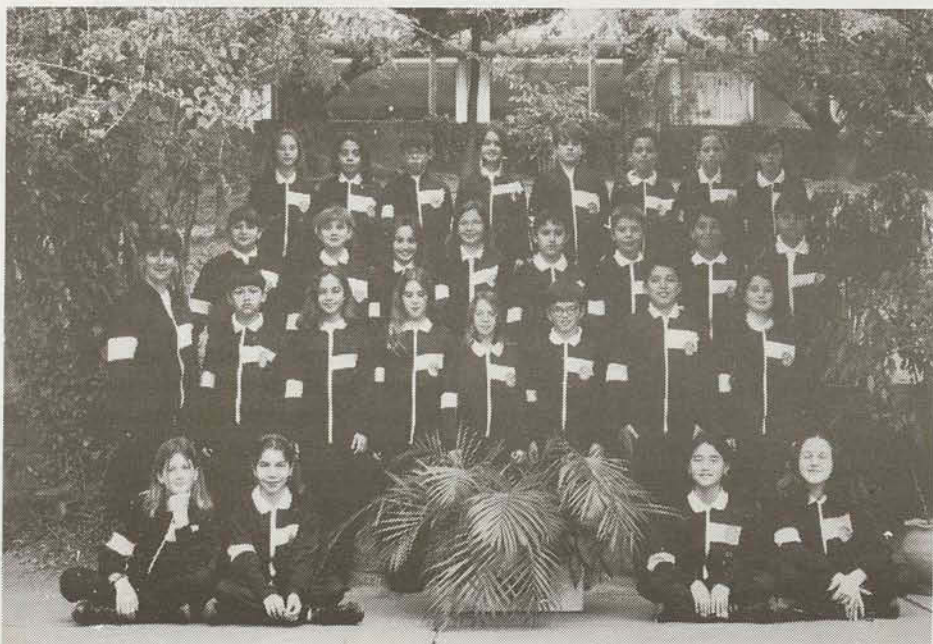
4ª série "D" - Profª Andréa Demaria Venâncio



4ª Série "A" - Profª Maria Aparecida Otto



4ª Série "B" - Profª Nivalda G. Pereira



4ª Série "C" - Profª Neusa Zilli

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Despedidas

Só estudo neste colégio há 2 anos. Mas mesmo nesse pouco tempo quero registrar o quanto essa escola é e será importante na minha vida. Aqui me encontrei, amadureci, cresci, fiz boas amizades com alunos, professores e funcionários.

Sentirei falta!!

Recomendo a outras crianças que venham estudar aqui pois não se arrependem encontrando no CEMJ uma grande família.

Rodrigo M. Baggio
4ª série "A"

Nosso Colégio

Depois de muitos anos de convivência com o colégio Curso Elementar "Menino Jesus" é muito triste se desfazer dessa família que formamos.

Por muitos anos juntos, professor a professor, desde o maternal até a 4ª série. É triste mas ao mesmo tempo é bom. Pense, reflita, nós crescemos, aprendemos e vivemos muitas coisas aqui. Formamos uma família, dia-a-dia juntos, felizes. Às vezes indo à aula com preguiça, à força, mas no final da aula saio satisfeito, indo com sono. Não tem problema, o sono passa, notas baixas, não se preocupe, recupero, momentos bons como tirar um "10" ou dominar toda a matéria dada, de tudo um pouco aconteceu nesses vários anos.

Passaram, mas nunca esqueceremos, pois ficará dentro do coração. Todos aqueles que nos ajudaram, disseram uma palavra amiga ou deram uma bronca, tudo foi feito com muito carinho, de professor para aluno para nosso crescimento.

Marina F. de Miranda
4ª série "B"

Saudades

Sou Andréa Magalhães Pires, estou na 4ª série "C" da Professora Neusa Maria Zilli.

Estou estudando no colégio Menino Jesus, desde o berçário, com apenas três meses de vida. Convivi com muitos amigos e professores.

Ao chegar no fim desta longa estadia no Menino Jesus, sinto que sentirei muita saudade de todos, da diretora às serventes.

Muito obrigado, por tudo que me ensinaste, Curso Elementar "Menino Jesus".

Andréa Magalhães Pires
4ª série "C"

Projeto Especial

Bom, fica difícil eu fazer uma retrospectiva de minha vida nesse colégio, então resumi tudo...

Tudo começou em 1993 quando decidi entrar nesse colégio, conversei com minha mãe e ela deixou (óbvio).

Em 1994 entrei nesse colégio na 1ª série "F", minha professora foi a tia Soraya Lenhard. Como eu era nova no colégio, não havia entendido o método Montessori e nem a diferença entre minha sala e as outras. Logo me enturmei e entendi o método. A Tia Soraya era (é), muito "palhaça", então não achei mal estar isolada. Fizemos surpresas de natal, dormimos no colégio e tudo!!

No ano de 1995 entrei na 2ª série "F", com a Tia Rejane, foi a mesma professora que na 1ª série, fazíamos fichas o ano todo, festas para os professores e etc...

Entre na 3ª série "F", a professora foi a Tia Soraya Alves, que é muito querida, isso em 1996.

Agora em 1997 estou na 4ª série "F" com a Tia Claudete.

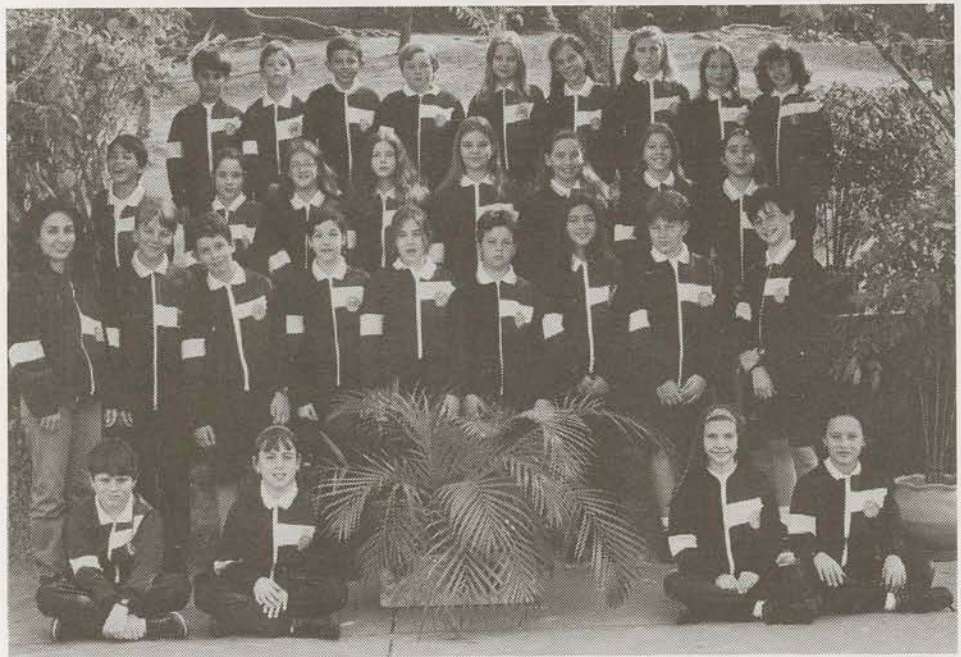
Sinto-me privilegiado por ter estudado nesse colégio e sinto uma pena ter que sair, mas não posso viver aqui para sempre, e sim estudar em outros métodos.

Obrigado.

Paulo Martinelli
4ª série "F"



4ª Série "F" - Profª Claudete Guedes



4ª Série "G" - Profª Roberta do Lago

Tudo o que passei no CEMJ

Quando eu era pequenina minha mãe me botou em um colégio no qual estudo até hoje.

Fiz o berçário, maternal, 1º período, 2º período, o pré, 1ª, 2ª e 3ª séries e agora estou terminando a 4ª série.

No ano que vem, vou deixar este colégio, começar uma nova etapa e levar para o resto de minha vida todas as mensagens boas que aprendi aqui e ajudar ao próximo, ser uma boa criança e principal, eu aprendi que a sabedoria se torna um grande monólogo se ficar presa dentro de nós. Estas e muitas outras lições que sempre irei por em prática em minha vida.

Foram o meu colégio e os meus pais que me deram a oportunidade de ter uma infância maravilhosa e eu espero que outras crianças tenham a mesma oportunidade que eu tive, de crescer. e eu agradeço a todos os meus professores, amigos e familiares por "tudo que passei no Curso Elementar Menino Jesus". Fim.

Ana Letícia Blasi Magini
4ª série "G"



4ª Série "K" - Profª Soraya Alves



4ª Série "J" - Profª Maria Clara Wler



4ª Série "H" - Profª Flávia Aguiar



4ª Série "I" - Profª Eliane Visolli

Minha Vida no CEMJ

Tudo começou quando entrei no colégio Curso Elementar "Menino Jesus" na metade do ano. No início achava tudo muito difícil: o ensino, a disciplina, os deveres, mas aos poucos fui me acostumando.

Todo ano, uma "Tia" me ensinava novos conteúdos. Passei pela Tia Cida, Tia Carla, Tia Silvana, Tia Ana Crisina Ferreira e finalmente pela Tia Flávia. Em cada série aprendi um pouco de leitura e interpretação, estudos sociais, ciências, matemática, etc.

Mas, considerando esses cinco anos o que mais me orgulho de ter aprendido neste colégio, foi a amizade, o respeito, a disciplina, a educação e conceitos religiosos.

O nosso colégio me deu muitas alegrias como as festas juninas anuais, os passeios de estudo, os lanches comunitários.

Daqui a alguns dias, vou me formar. Vou ficar com muitas saudades do nosso recreio, dos beijos na Tia, da aula de linha, do Clubinho do Rosário, da Educação Física. Enfim, de todo o colégio.

É uma pena sair do colégio, mas acredito que vivi bons momentos enquanto estive nele e com isto as minhas recordações saudosas serão boas.

Mariane Brighente
4ª série "J"

Minha Escola

Estudo nesta escola desde o berçário e sempre adorei estudar aqui.

Com o ensino Montessori sempre foi mais fácil e mais divertido aprender.

Todos os funcionários são muito legais! Não sei como sairei dessa escola que é praticamente a minha segunda casa.

É como em casa, está tudo sempre organizado e limpinho.

Gostei muito desta escola e espero que quando for maior possa visitá-la para ver como ela está, e quem sabe rever minhas professoras.

Sentirei saudades, muitas saudades mesmo!!

Fernanda Bigliuzzi Garcia
4ª série "J"

Velhos E Novos Tempos

Tinha dois anos, eu era muito pequeno, Tia Cássia era minha professora, até hoje é uma das mais legais.

Colocava fralda em mim e tirava.

Acontecia desastres: fazia cocô e xixi nas calças. Mas isso não tinha problema.

Depois desse ano peguei a professora Lenir.

Ela era legal, nesse ano no colégio comecei a brincar pelo pátio, me divertia com os alunos. O colégio naquela época era uniforme vermelho. Não era tão rigoroso.

Assim fui crescendo e sem mudar de colégio. O conteúdo era a família das letras: Pa - Pe - Pi - Po - Pu.

O colégio era coordenado por Irmã Walburga Back com auxiliares como Rogéria.

Era um colégio religioso, cantávamos músicas, quer dizer até hoje.

Mas é bom saber mais sobre Jesus, eu gosto, pelo menos.

No ano seguinte peguei a professora Bernadete. Por aí já entendia muito. Já fazíamos brincadeira de mau gosto.

Aí começamos a conhecer a coordenadora e éramos bagunceiros.

Mas ainda fazíamos necessidades nas calças.

Se um fazia bagunça colocava a culpa nos outros. Éramos anjos.

Com tudo isso o ano acabou.

Fomos para o famoso "Anexo".

Já pegamos a professora Idésia.

Já entendíamos piadas e sabíamos ler e escrever. Líamos livros e outras coisas, fazíamos provas. Meu boletim era ótimo. Comprávamos lanche e não trazíamos lanche de casa.

Ficava ótimo. Novo pátio e novos amigos, isso é o meu feliz coração na segunda série.

Assim passei para a 3ª série pegando a Professora Ana Cristina Dutra. Já éramos grandes.

Respeitava as normas do colégio cantando e rezando, um colégio ótimo mesmo.

Depois passei para a 4ª série onde peguei a professora Soraya Martins, a professora mais legal. Apreendi piadas com ela e várias coisas. O colégio só mudou uma coisa: podia ir de tênis preto. Ali estou eu, ainda me dando bem com a professora e o colégio. Queria continuar nesse colégio, mas tenho que mudar.

Esse colégio de qualquer jeito vai ficar guardado no meu coração.

Tchau colégio!!!!

Antonio Zanella
4ª série "L"



4ª Série "L" - Profª Soraya Lenhard

Gostosa Espera

Final de ano, empolgação total nas 4ª séries. Motivo: viagem a Gramado. Os preparativos, a dedicação e o entusiasmo foram intensos por parte de todos.

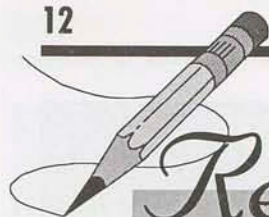
Neste ano a viagem ocorreu no período de 23 a 26 de novembro e foi o principal assunto em todas as rodinhas de conversa.

Além de ter sido um momento de aprendizagem, pois entramos em contato direto com aspectos físicos e culturais do Rio Grande do Sul, a viagem proporcionou a feliz oportunidade da CONVIVÊNCIA. Desde a saída até o retorno a Fpolis nos sentimos uma verdadeira família: o ônibus se torna a casa, os adultos e as crianças se tornam mais que companheiros, amigos, irmãos.

Depois da viagem, o mais gostoso foi ver crianças sorrindo, de braços abertos na porta do ônibus, esperando seus pais, irmãos (cachorros, gatos, periquitos). E não somos mais os mesmos...

Como em todos os anos, neste não foi diferente!

Profª Cida Otto
4ª série "A"



Redações da Criançada

Uma Professora Chiquitita

Numa tarde de sexta-feira, na hora do recreio, algumas professoras das segundas séries (Tia Maristela, Tia Rejane, Tia Mariléia, Tia Idésia e Tia Silvana) e uma da terceira série (Tia Soraya), apresentaram-se como Chiquititas. A música era "Sinais".

A minha professora também se apresentou. Elas vestiam uma saia feita de papel crepom, uma fita verde na cabeça e uma meiacalça. Uma das professoras se

vestiu de bruxa (Tia Rejane) porque a letra da música falava sobre bruxas e elas imitaram as Chiquititas. A música é da novela Chiquititas e fala sobre oito meninas que vivem num orfanato.

Elas fizeram tudo isso em homenagem as crianças pela passagem do seu dia.

Com essa roupa engraçada alegraram muitas crianças e se transformaram em crianças por alguns minutos.

Foi tudo divertido para nós!

Darilê Marques da Matta
2ª série "G"

Anúncio

O que você está esperando? Matricule o seu filho no Colégio Curso Elementar "Menino Jesus".

Tem aula de música, Educação Física e Inglês.

Seu filho vai ser mais esperto.

Alessandra M. de H. Bezerra
1ª série "F"

A Exploração Infantil

A exploração infantil é uma coisa horrível...

Você já imaginou não ter tempo para brincar? Já imaginou que horrível trabalhar desde os 4 anos de idade? Pois é, tem criança que sofre tudo isso. Elas trabalham nos canaviais, abatendo galinhas, nas borracharias, colhendo papelão nas ruas, etc... Isso acontece quando os patrões e até os pais se aproveitam das crianças para que elas trabalhem, pagando uma quantia pequeníssima de dinheiro. Isso é uma injustiça! Às vezes, reclamamos quando nossa mãe nos pede ajuda para arrumar o quarto, secar, lavar e varrer. Nós deveríamos agradecer por isso.

Alguns de nós não gostamos de ir na escola, mas é uma oportunidade e tanto. Essas crianças nem escrever sabem. O governo deveria tomar providências. Ele cria leis que proíbem a exploração infantil, mas nenhuma é respeitada. Nós temos que contribuir com alguma coisa, mas enquanto nada nos vem em mente, só nos resta rezar. Mas não vamos desistir, temos que ser fortes. Um dia isso vai ter que acabar e só acontecerá se houver união de todos nós. Lembrem-se destas crianças e incentivem as pessoas.

Abaixo a Exploração Infantil!

Lúcia Andréa V. Barberena
4ª série "D"

Auto Biografia

Meu nome é Roberta Finger, mas todas as minhas amigas me chamam de Rô ou Beta. Eu nasci em Porto Alegre, na maternidade Fêmeina, no dia nove de agosto de 1986 e tenho 11 anos.

Tenho uns pais que eu considero de ouro, para mim são maravilhosos! O nome do meu pai é Roberto Finger, tem 49 anos e nasceu dia 18 de janeiro de 1948, também em Porto Alegre. Minha mãe se chama Lenir Inês Kuhn Finger, tem 43 anos e nasceu dia 4 de setembro de 1954, em Santa Rosa. Também tenho um irmão que é muito legal, além de discutir um pouco comigo. Ele se chama Bruno Finger, tem 7 anos e nasceu no dia 12 de janeiro de 1990.

Eu sou alta, tenho olhos azuis, cabelo médio, castanho e grosso, tenho sardinhas no rosto, quase sempre vou a aula de cabelo solto e não uso óculos de grau. Me considero legal, simpática e sou muito cuidadosa em escolher amigas, porque as amigas que eu escolho é para o final da vida.

Normalmente eu gosto muito de sair nos finais de semana, mas também gosto, nos dias de semana de ir a escola, para brincar com as minhas amigas na hora do recreio e aprender coisas novas no horário de aula.

As comidas que eu mais gosto de comer são: batata frita, estrogonoff, churrasco e outras. Os restaurantes que eu adoro, amo, são Mc Donalds e Pizza Hut.

Minha família se mudou para cá além de achar aqui muito bonito, queriam e querem construir uma pousada que eles já sabem até o nome, mas eu não posso falar. Além desse sonho, meu outro sonho é ir para a Disney, mas não posso ir porque o meu irmão é muito pequeno e não vai aproveitar.

O fato que mais marcou a minha vida foi o dia que eu fui com a minha família no Beto Carreiro, eu até me lembro, foi no dia das mães do ano passado, 1996.

Roberta Finger
4ª série "H"

Meu Sonho

Não sei porquê, mas gosto muito de cachorros, não importa a raça.

Pode ser azul, marrom ou preto, só quero um cachorro.

Peço à minha mãe, mas ela não quer ter. É lógico, moramos num apartamento.

Se tivesse agradeceria a Deus por ele, todos os dias.

Não gosto de quem tem e não dá valor, eu daria.

Os sonhos não são impossíveis!

Lyza Anzanello de Azevedo
1ª série "F"

Auto Biografia

Hoje neste dia, 26 de setembro queria falar um pouco de mim!

Para começar acho que tenho que falar desde quando nasci.

Foi assim: nasci em 21 de maio de 1987 na Maternidade Carmela Dutra, aqui em Florianópolis.

Minha mãe Rosane e meu pai Fulvio ficaram muito felizes com a minha chegada. Eu também tinha gostado de ter pais tão maravilhosos como eles mas só não gostei porque meu pai vivia me apertando porque eu era gordinha, baixinha e feia honchuda.

Logo depois quando fiz 1 aninho já era muito alegre, engraçada e muitas outras coisas.

Fui crescendo e crescendo, crescendo e ficava sempre querendo ir à praia.

Então minha avó, como gosta muito de me paparicar, acabou comprando uma casa de praia.

Todo o final de semana eu vou lá curtir um pouco a casa de praia.

Meu grande sonho é ser uma atriz famosa.

O grande fato marcante de minha vida é nascer em uma cidade tão maravilhosa como Florianópolis e ter pais tão maravilhosos como Rosane e Fulvio.

Emelyn Althoff Fernandes
4ª série "H"

Despertar em um Novo Dia

Acordei ouvindo o despertador, eram 6:30 hs. Logo me vesti com a roupa do instituto.

A pilha de jornais me esperava, aí era só partir para o ponto de venda.

Mais ou menos 7 horas as primeiras pessoas estavam nas ruas.

Um jornal vendido aqui, outro ali e o grito saía:

- Olha o jornal de domingo! - (era sábado).

As vezes pensava em roubar os executivos que passavam, até pensava como eu seria se tivesse educação, saúde e... e ao mesmo tempo vendo crianças perdendo a infância trabalhando ou melhor sendo usada por pessoas que não tinham consciência. Mas na verdade eu era uma criança delas.

De repente uma pessoa me deu uma pipoca depois de ter comprado o jornal.

Foi um dia de sorte, vendi quase todos.

Já no instituto fui dormir

pensando que amanhã teria que acordar e fazer tudo de novo.

De novo 6:30 hs, acordei.

Sabia que domingo era um dia de boas vendas.

Mas de repente me chamaram para uma sala. Não sabia o que e onde era. Dentro da sala falaram:

- Oh, você! Qual é o seu nome?

Encabulado respondi:

- Rosvaldo. Por quê?

- Você vai ser transferido.

Não vai mais vender jornal e sim levar jornal em casa. Tome sua bicicleta.

Tarefa nova, mais fácil.

Logo aprendi a andar de bicicleta.

O caminho sempre era o mesmo, no máximo, às 10 horas todos os jornais tinham que estar entregues.

Vivi a vida com muitas sinalleiras fechadas, mas as esperei abrir e segui em frente.

Daniel Piccoli Garcia
4ª série "L"

Meu Sonho

O meu sonho era voar com uma capa.

Eu iria voar pra sempre no céu a quilômetros de distância?

Não pode acontecer isto, mas sim voar.

Eu queria dar um nome para esta capa, poderia ser Capa Voadora.

Ela vai ser amarela e de todas as cores.

Eu encontraria um anjo no céu e ele iria dizer:

- Como vai meu amiguinho?

- Tudo bom!

- Você quer conhecer Deus?

Eu iria sentar e conversar com Deus.

Bruno Amin da Silva
1ª série "F"

Relevo da Região Norte

O relevo seja alto, seja baixo sempre é relevo.

Pode ser da Região Sul, da Sudeste, mas o principal é o do Norte.

O relevo é muito legal, mas a depressão é muito metida, porque ocupa a maior parte da região.

Relevo é sempre relevo. Ele é muito importante para o clima e para a vegetação.

*Camylla, Fernanda,
Marianna e Luciana*
4ª série "G"

A redação do Amigão agradece a todas as crianças que colaboraram com redações, e lembra que ano que vem tem mais! Escreva a sua!



II Concurso Musical do Menino Jesus

No dia 13 de novembro, às 19:30, no Teatro do Colégio Catarinense, aconteceu o II Concurso Musical do Menino Jesus, com o tema, "JESUS CRISTO". O I Concurso foi em 1995, por ocasião dos 40 anos da Escola.

Caminhando para os 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo, não podíamos deixar passar a oportunidade de celebrar Jesus Cristo como nosso mestre, Senhor, amigo e protetor.

Foram inscritas várias canções com letra e música inéditas, por professores, alunos, ex-alunos, pais e funcionários. Foi uma festa encantadora.

Agradecemos a valiosa participação de todos que nos enriqueceram espiritual e culturalmente. Mais do que computar os vencedores, olhemos para o bem que nossas canções podem fazer às pessoas.

Que o Cristo, abençoe a nós e nossas famílias.

A dramatização é mais um dos recursos utilizados na escola para desenvolver toda a potencialidade das crianças. Esta foto mostra-nos alunos da 2ª série "H", da Profª Silvana Barreto, dramatizando passagens bíblicas.



Notícias

No dia 3 de outubro, mais uma vez contamos com a presença de Padre Tomé para a bênção dos animais, comemorando assim, o Dia de São Francisco.

.....

No dia 9 de outubro, a A.P.P. do CEMJ ofereceu um gostoso lanche às crianças, em comemoração ao Dia da Criança. As crianças do berçário foram presenteadas com um brinde.

.....

Por sua vez, a Direção do CEMJ presenteou as crianças com a apresentação da peça "A Festa No Céu", apresentada pelo grupo Quizumba. Curiosidade e interesse foram marcantes nas crianças.

.....

Em homenagem aos professores e funcionários, a A.P.P. promoveu no dia 17/10 um passeio à Brusque, com direito a um almoço no Restaurante Ataliba, no parque da Fenarrecó e um delicioso Café Colonial.

.....

Preocupado com a Educação Ambiental, o CEMJ promoveu no dia 16/10, uma palestra sobre economia de energia elétrica, dentro do Programa Procel.

.....

Saúde é primordial e devemos nos preocupar com ela. Para professores e funcionários, foi promovida uma palestra sobre "stress", tema este que integra o Programa de Medicina Preventiva da Universidade Federal de Santa Catarina. A nutricionista Maria Emília Fabri realizou palestra sobre Nutrição para as 3ª séries.

.....

As 3ª séries visitaram a Assembléia Legislativa e o Palácio do Governo. As 4ª séries curtiram a viagem a Gramado. Foi bom demais.

.....

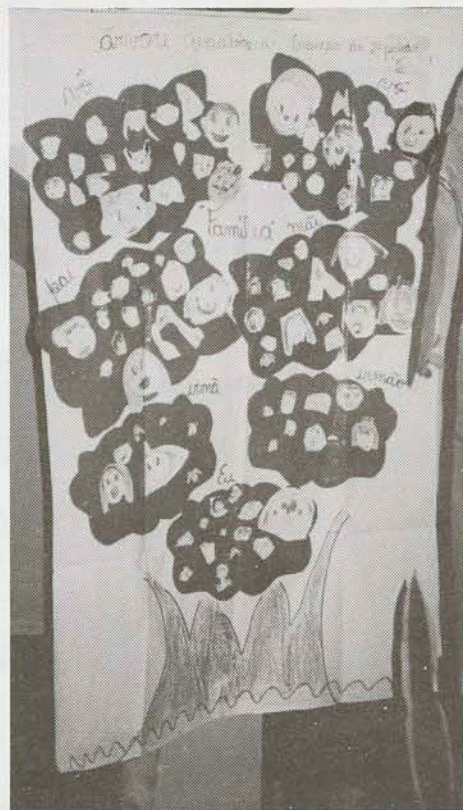
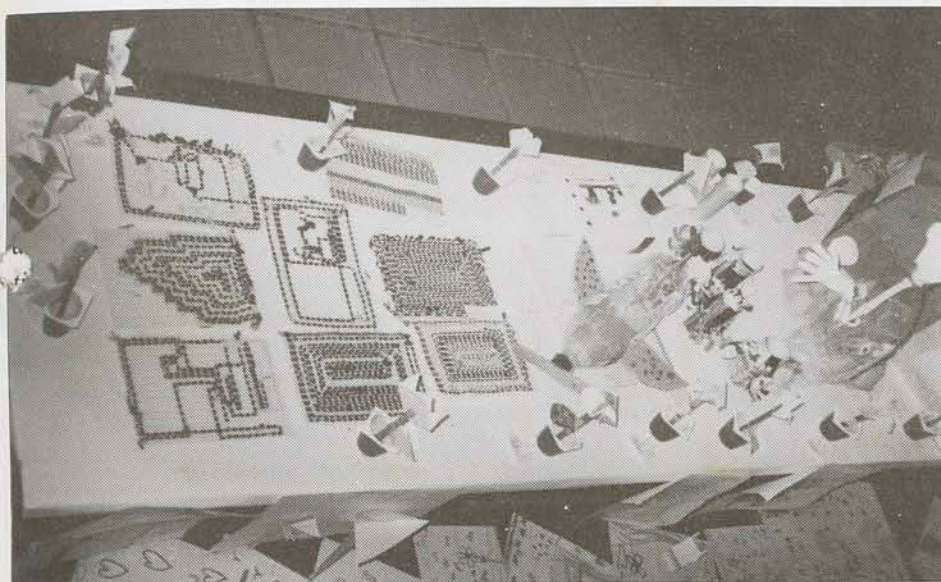
Novidade para 98 - O CEMJ estará oferecendo oportunidade a 35 alunos de compor a 1ª turma de 5ª série. Tudo já está sendo planejado para que a escola possa continuar oferecendo sua excelência de trabalho.

.....

Fato inédito marcará o ano de 1997 no Curso Elementar Menino Jesus - a formatura dos 3º períodos. Agradecemos à equipe de mães que estão dispondo do seu tempo para auxiliar nos preparativos desta festa. A formatura será realizada no dia 8 de dezembro, no Ginásio de Esportes Ivo Silveira.



Exposição de trabalhos dos 2º períodos/97



Conheça mais um pouco da estrutura do Curso Elementar Menino Jesus

A Coordenação Geral do Anexo Madre Alphonsa

A Coordenação Geral do Anexo Madre Alphonsa tem a finalidade de garantir a unidade administrativa da Escola como um todo. Leonice Beraldo, Coordenadora e Andréa Patrícia Campos, Auxiliar, são responsáveis diretas pelas seguintes atribuições:

- supervisionar medidas que fazem a composição do corpo administrativo (entradas, saídas, frequência de funcionários);
- solicitar os serviços da manutenção e conservação do Anexo;
- comunicar, receber e atender pais de alunos sobre assuntos de ordem administrativa (excessos de entradas tardias, saídas antecipadas, uniformes e outros);
- atendimento das intercorrências durante o recreio;
- preparação de ambientes para Reuniões Pedagógicas ou outras atividades que requeiram o espaço físico;
- tomar conhecimento e acompanhar as programações extra-sala que envolvam o ano letivo (passeio, estudo, visitas, etc...), e demais determinações que forem atribuídas pela Diretora Geral;
- participar dos planejamentos semanais.

Coordenação Religiosa

As atribuições do Setor Religioso são bem variadas: presta assessoria aos professores na preparação das aulas de Educação Religiosa; assiste aulas e oferece sugestões; organiza textos e mensagens a serem enviados aos pais e funcionários; dinamiza celebrações e missas especiais; oferece oportunidade de cultivo espiritual aos professores e funcionários, através de espiritualizações periódicas, retiros, etc; auxilia a Catequese, a Banda e o Coral da Escola.

O Setor Religioso se esforça para ser sinal de esperança e ânimo a todos. Para nós, a formação integral da pessoa humana não pode prescindir do espiritual. Que Deus nos acompanhe em todos os nossos projetos e nos envie sua graça e bênção.

Joel Spcart
Coordenador Religioso



A sorte está estourando **na sua conta.**

Prepare o seu coração.

Chegou BESCAP, o Título de Capitalização dos catarinenses. Todos os meses, você concorre a uma bolada de até R\$ 240 mil pela Loteria Federal. Basta solicitar o BESCAP ao seu Gerente BESC e autorizar o débito automático mensal de sua conta corrente. No final do plano, seu dinheiro volta todinho, corrigido, mesmo que seu Título não tenha sido sorteado. Com mais de mil prêmios mensais, vale a pena ouvir o chamado da sorte, que está estourando mesmo na sua conta.

BESCAP
CAPITALIZAÇÃO

BESC
O Banco de Santa Catarina

SC
GOVERNO DE
SANTA CATARINA

AGUAMAR

Distribuidora de Bebidas e Serviços Ltda.

Fone: (048) 246-8383